

Título- PLANO DE INTERVENÇÃO COM VISTAS À REDUÇÃO DA INCIDÊNCIA DE HIPERTENSÃO DESCOMPENSADA NA POPULAÇÃO IDOSA da UBS FARMACEUTICO SERGIOMATSUMURA, ESF1, NO MUNICÍPIO EMBUGUAÇU

Nome do aluno: Vivian Maria Sarduy Delgado Tutor-Orientador- Nielse Cristina de Melo Fattori

Introdução: Apesar do pouco tempo de atividade no UBS Farmaceutico Sergio Matsumura, percebe-se que existem pontos onde devem ser melhorados tanto estruturalmente, como em relação a abordagem dos problemas de saúde mais prevalentes na população. A equipe escolheu a elevada incidência de hipertensão descompensada na população idosa como problema prioritário.

A hipertensão é um grave problema de saúde no Brasil e no mundo sua prevalência no Brasil varia entre 22% e 44% para adultos (32% em média), chegando a mais de 50% para indivíduos com 60 a 69 anos e 75% em indivíduos com mais de 70 anos segundo a sociedade brasileira de cardiologista, 2010.

Esta doença é um dos principais fatores de risco para ocorrência do acidente vascular cerebral, tromboembólico ou hemorrágico, enfarte agudo do miocárdio, aneurisma arterial (por exemplo, aneurisma da aorta), doença arterial periférica, além de ser uma das causas de insuficiência renal crônica e insuficiência cardíaca. Mesmo moderado, o aumento da pressão sanguínea arterial está associado à redução da esperança de vida. Segundo a *America Heart Association* é a doença crônica que ocasiona o maior número de consultas nos sistemas de saúde, com um importantíssimo impacto econômico social. (2)

Contextualização do Problema: O alto nível de hipertensão em pacientes idosos, devido a maus hábitos alimentares, e muitos pacientes com hiperlipidêmica foi o problema fundamental da nossa comunidade. Dada a importância da hipertensão como um problema de saúde, decidimos realizar esta pesquisa, propondo para avaliar o impacto das mudanças de estilo de vida em nossos pacientes idosos hipertensos categorizados em controlar a sua pressão arterial para diminuir a morbidade e mortalidade de doenças crônicas não associadas a doenças transmissíveis. Posso dizer que o impulso para este trabalho foi-se observar que o problema da alta incidência de hipertensão em idosos na minha comunidade é principalmente devido à presença de fatores de risco presentes na população e falta de conhecimento de suas complicações e como evitar, fatores de risco associados com hipertensão, principalmente a falta de exercício físico, níveis inadequados de lipídios no sangue, alta ingestão de sal, tabagismo, alcoolismo e obesidade, maus hábitos alimentares, educação do paciente hipertenso é o elemento primário para o melhor controle de hipertensão, como permite que você entenda melhor a sua doença e as consequências, através do fornecimento adequado a adesão ao tratamento e uma longa sobrevivência com melhor qualidade de vida, a modificação de estilo de vida positivo é um pilar para estes benefícios. . **Revista Cubana de Investigación Biomédica.** 2009. 7,8,9

Promoção de saúde é um processo pelo qual os indivíduos, famílias e comunidades são capazes de melhorar o seu nível de saúde para ter mais controle sobre si mesmo. As ações de educação, prevenção e promoção da saúde estão incluídas.

A razão pela qual surgiu o interesse em realizar o projeto de intervenção voltado para a Hipertensão Arterial.

Justificativa: Hipertensão arterial é um problema de saúde em todo o mundo por sua crescente incidência e prevalência, e associada a elevada morbidade e mortalidade devido às complicações que surgem em seu curso.

Nas consultas que foram feitas, as principais causas de aparecimento da hipertensão arterial descompensada e sua complicação, foram baseadas nos fatores de risco e nas ações necessárias quanto ao correto controle. Este trabalho se justifica pela elevada incidência de hipertensão descompensada na população idosa, e pelos riscos de complicações aumentados e suas consequências.

A equipe participou da análise dos problemas levantados e considerou que no nível local temos recursos humanos e materiais para fazer um projeto de intervenção, por tanto, a proposta é viável.

Objetivo Geral Implementar um plano de intervenção com vistas à redução da incidência de hipertensão descompensada na população idosa no UBS Farmaceutico Sergio Matsumura,ESF1,Município Embuguaçu.

Objetivos Específicos Realizar o desenho de operações para os nós críticos do problema prioritário.

- 1- Identificação dos recursos críticos para a solução do problema prioritário.
- 2- Realizar o análise de viabilidade do plano de intervenção.
- 3- Elaboração do plano operativo para a solução do problema prioritário.

Método:

Local- UBS 11 Farmacêutico Sergio Matsumura.ESF1,no município Embuguaçu

Participantes;Equipe básico de saúde numero 1,no município de Embuguaçu-Gestores de sistema de saúde.

Ações: 1-Apresentar o projecto de intervenção educativo (para modificar estilos de vida inadequados (projecto vida saudável).

-Aumentar o nível de conhecimentos da população sobre os riscos de complicações de Hipertensão arterial(mediante campanha educativa na radio local do município, no jornal local com trabalho sistemático com o grupo de idoso com Hipertensão arterial.

-Melhorar a estrutura dos serviços para acompanhamento dos idosos com Hipertensão arterial.

-Assegurar a consulta especializada e garantir a contra referência das mesmas .--Garantir exames previstos para 100%da população idosa com Hipertensão arterial.

-Organizar u processo de trabalho para melhorar a efectividade do cuidado.

Avaliação/monitoramento;

Para o desenvolvimento do Plano de Intervenção utilizamos o Método do Planejamento Estratégico Situacional - PES. As etapas desenvolvidas foram:identificação dos problemas, priorização dos problemas, seleção do problema prioritário, determinação dos fatores causais, descrição do problema, explicação do problema, identificação dos nós críticos, desenho de operações, identificação dos recursos críticos, análise de viabilidade do plano e elaboração do plano operativo.

Resultados esperados: Podemos dizer que após executar este projeto de intervenção haverá uma diminuição da incidência de pacientes idosos com a pressão arterial elevada na comunidade, além de elevar os conhecimentos com relação a doenças crônicas como a Hipertensão Arterial Sistêmica .

Promover mudanças de comportamentos, dando orientações que devem englobar aspectos subjetivos ,sócios ,emocionais ,econômicos, e outros que influenciam a prática do autocuidado.

Fazer que o paciente, família e comunidade mantenham seu papel protagonista no controle dessa doença. Uma vez que suas ações estão ligadas ao conhecimentos para o cuidado pessoal e assim como estilos de vidas saudáveis ,evitar complicações e reduzir mortalidade em nossa área de saúde.

Referências:

. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas" ... Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 86p. ... BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação Geral da Política de Alimentação e Nutrição . Manual ...

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão**. Arquivo Brasileiro de Cardiologia. 2010; 95(1 supl.1): 1-51. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2010/Diretriz_hipertensao_associados.pdf>. Acesso em: 01.out.2016.

Vargas CM, Ingram DD, Gillum RF. Incidence of hypertension and educational attainment. **American Journal of Epidemiology**, 2000; 152:272-8. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/10933274>>. Acesso em 01.out.2016.

Bassett Jr. DR, Fitzhugh EC, Crespo CJ, King GA, McLaughlin JE. Physical activity and ethnic differences in hypertension prevalence in the United States. **Preventive Medicine**, 2002; 34:179-86. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0091743501909697>>. Acesso em 01.out.2016.

Matthews KA, Kiefe CI, Lewis CE, Liu K, Sidney S, Yunis C. Socioeconomic trajectories and incident hypertension in a biracial cohort of young adults. **Hypertension**. 2002; 39:772-6. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/11897761>>. Acesso em: 01.out.2016.

Garcia Barreto, D. **Fisiopatologia da hipertensão**. Capítulo 8 em: JP Guerra Alfonso. Hipertensão na atenção primária à saúde. Havana: Editorial Ciência Médicas; P.81-108 2009. Disponível em: <http://www.bvs.sld.cu/libros/hipertension_arterial/completo.pdf>. Acesso em: 01.out.2016.

Sellén Crombet J, Sellen Sanchen E, Barroso L Pacheco, S. Sánchez Avaliação e diagnóstico de hipertensão. **Revista Cubana de Investigación Biomédica** 2009<<http://scielo.sld.cu/pdf/ibi/v28n1/ibi01109.pdf>>. Acesso em: 01.out.2016.